

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 24/02/2024	PÁG.: 1/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	

1.Introdução

Em atendimento à solicitação do Ofício nº 028/2024 - SEMPDEC, para apoio técnico e análise a movimento gravitacional de massa, o DRM-RJ realizou no dia 23 de fevereiro de 2024 vistoria técnica na Estrada Ari Schiavio, no bairro do Chacrinha (UTM 23K 7495579.83 m S/ 638654.65 m E), considerando as fortes chuvas ocorridas na noite do dia 21 de fevereiro de 2024.

2. Descrição

A encosta apresenta altura aproximada de 60 m, e em determinados trechos, presença de afloramento rochoso, depósito de tálus, solo profundo e solo raso sobre rocha. Em sua base foi identificado talude de corte com extensão aproximada de 260 m de extensão. A vegetação observada é, predominantemente, de gramíneas com pequenas concentrações de vegetação arbórea de grande porte dispersas pela encosta.

Foram constatados diversos deslizamentos planares ao longo do percurso vistoriado, sendo um deles no nº 561, com queda de blocos associado onde foi atingida a varanda que estava no segundo pavimento (Figura 1). A cicatriz de deslizamento tem aproximadamente 8 m de altura e o material mobilizado está depositado junto aos fundos da moradia. Além disso, as casas vizinhas estão a uma distância desprezível da encosta. No ato da vistoria, o número 561 foi interditado pela Defesa Civil municipal. Nessa porção, o talude é composto por solo argiloso, além de apresentar porções com rochas muito alteradas e fraturadas. A partir da análise de imagem aérea foi identificada uma trinca de tração a montante e depósito de tálus (Figura 2). Em outro ponto da vistoria foi observado um degrau de abatimento com aproximadamente 140 m de comprimento (Figura 3). Nessa porção, o talude de corte apresenta cicatrizes de deslizamentos em que há sulcos erosivos. Algumas moradias nessa localidade estão distando aproximadamente 10 m do talude. No entanto, foi possível observar construções distando até 2 m do talude.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 24/02/2024	PÁG.: 2/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 1: Movimento complexo, com identificação de feições geológicas geotécnicas de alta complexidade.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 24/02/2024	PÁG.: 3/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 2: Identificação da trinca de tração (seta preta) e depósito de tálus (seta branca) na encosta pela imagem aérea.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 24/02/2024	PÁG.: 4/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 3: Degrau de abatimento identificado com imagem aérea..

3. Conclusão

Considerando a complexidade dos processos de instabilidade deflagrados, descritos neste documento, em virtude de sua dimensão, é possível indicar que o atingimento compreenderá as moradias a jusante. Com isso, segundo a metodologia do DRM-RJ, foi traçado um polígono de risco remanescente (Figura 4); o DRM-RJ considera que medidas de gestão de desastre devam ser tomadas em caráter de urgência, visto que o avanço do movimento gravitacional de massa poderá acarretar em danos e prejuízos às moradias e à população.

Desta forma, recomenda-se o monitoramento da área e avaliação quanto à adoção de obras de contenção e drenagem por um profissional de engenharia geotécnica qualificado e capacitado.

DOCUMENTO: Parecer Técnico	DATA.: 24/02/2024	PÁG.: 5/5
TÍTULO: Avaliação de Risco Geológico	MUNICÍPIO: Japeri	



Figura 4: Em vermelho o polígono de Risco Remanescente. Ponto amarelo indica o nº 561.

Marcela de C. Lobato

MARCELA DE C. LOBATO
CARGO: Geóloga
CREA-RJ nº 2009636040
Instituto Manguezais